



Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP – GASTROSTOMIA</b> <b>Página 1 de 6</b>	
Título do Documento	<b>CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO POR VIA DE GASTROSTOMIA</b>	Emissão: 01/08/2025	Próxima revisão: 01/08/2027 Versão: 02

**1. CONCEITO:** É o ato de preparar e administrar os medicamentos por sonda nasogástrica, nasojejunal, gastrostomia ou jejunostomia. Permitindo a absorção de medicamentos pela mucosa gastroenteral em pacientes impossibilitados de deglutir

### **1.1 Responsáveis pela execução**

Técnico de enfermagem/ Enfermeiro

#### **1.2 Finalidades**

- Padronizar condutas relacionadas às técnicas de aplicação de medicamentos por via gastroenteral;
- Relacionar os procedimentos necessários para a administração de medicamentos por via gastroenteral;
- Melhorar a segurança do cliente minimizando erros na administração de medicamentos;
- Fornecer subsídios para implementação e acompanhamento da terapêutica medicamentosa.

#### **1.3 Indicações**

- Administrar medicamentos diretamente no trato gastroenteral através de sonda, permitindo a absorção pela mucosa gastroenteral em clientes com transtorno de deglutição de ordem neurológica e/ou mecânica.

#### **1.4 Contra Indicações**

- Obstrução do trato gastrointestinal ou dificuldade de aproximar a parede anterior do estômago à parede abdominal

## **2. MATERIAIS**

- Prescrição médica;
- Bandeja;
- Medicamento prescrito;
- Fita adesiva;
- Copo descartável;
- Papel;
- Caneta;
- Água;
- Compressa não estéril;
- Incidin,
- Triturador de comprimidos;
- Seringa;
- Luvas de procedimento.

## **3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS**



Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP – GASTROSTOMIA</b> <b>Pagina 2 de 6</b>	
Título do Documento	<b>CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO POR VIA DE GASTROSTOMIA</b>	Emissão: 01/08/2025 Versão: 02	Próxima revisão: 01/08/2027

- Via Gastrointestinal: é a via em que a absorção do medicamento ocorre no aparelho gastrointestinal. São elas: via oral, via sublingual, via sonda nasogástrica, sonda nasoenteral, por gastrostomia e por via retal.
- Equivalência de medidas: 1 colher de sopa = 15 ml 1 colher de sobremesa = 10ml 1 colher de chá = 5ml 1 colher de café = 3ml 1 ml = 20 gotas 1 gota = 3 micro gotas

**Observações:**

- O teste de permeabilidade e localização poderá ser feito injetando ar através da sonda e auscultando com o estetoscópio na região epigástrica, ou ainda aspirando a sonda para observar a presença de resíduo gástrico;
- Em caso de resistência para introdução do medicamento (sonda obstruída) lavar com água sob pressão, utilizando uma seringa. Caso não obtenha sucesso, deve-se retirar a sonda e repassá-la;
- Dissolver os medicamentos sólidos antes de administrá-los por meio da sonda.

**Descrição das Atividades:**

1. Lavar as mãos;
2. Ler a prescrição médica que deve conter o nome do cliente, nº do leito, nome do medicamento, dose, via de administração, horário, frequência da administração;
3. Realizar registro adequado no caso de medicações controladas;
4. Reunir o material necessário;
5. Fazer a desinfecção do balcão de preparo de medicamentos e da bandeja com Incidin;
6. Fazer o rótulo do medicamento contendo, nome do cliente, número do leito, nome do medicamento, dose, via, horário;
7. Conferir o nome do medicamento, dose, via e prazo de validade;
8. Em caso de medicamentos sólidos, colocar o medicamento no triturador, socar delicadamente e diluir com um pouco de água;
9. Usar a seringa para aspirar o medicamento;
10. Colocar em uma bandeja o copo descartável contendo o medicamento com a identificação;
11. Levar o medicamento próximo ao leito do cliente;
12. Conferir o nome completo do cliente, leito, medicamento e via de administração;
13. Explicar ao cliente e ao acompanhante o procedimento e informar o medicamento a ser administrado;
14. Posicionar o cliente sentado ou em posição fowler (45°);
15. Calçar as luvas;
16. Injetar lentamente toda a medicação;
17. Introduzir 10 a 20ml de água filtrada após a medicação;
18. Deixar a sonda fechada por 30 minutos caso esteja em sifonagem, garantindo a administração do medicamento;
19. Retirar as luvas;
20. Deixar o cliente em posição confortável e a mesa de cabeceira do cliente em ordem;
21. Recolher o que deve ser guardado, desprezar o restante do material utilizado no lixo apropriado;
22. Higienizar as mãos;
23. Registrar na folha de observações complementares de enfermagem e comunicar ao enfermeiro aspectos relacionados a vômitos, recusa, reações do cliente, etc;
24. Checar a prescrição médica conforme normativa.



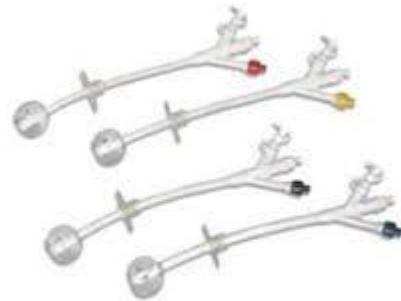
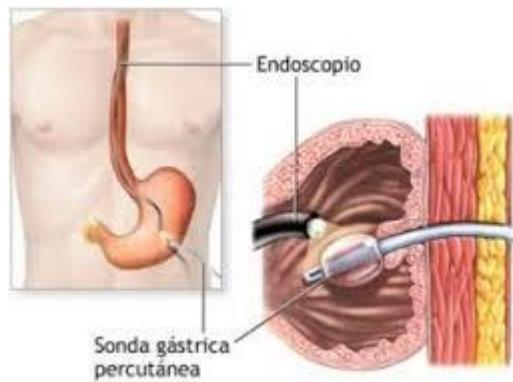
Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP – GASTROSTOMIA</b> <b>Pagina 3 de 6</b>	
Título do Documento	<b>CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO POR VIA DE GASTROSTOMIA</b>	Emissão: 01/08/2025 Versão: 02	Próxima revisão: 01/08/2027

#### 4. INTERVENÇÕES/OBSERVAÇÕES

Para os cuidados de enfermagem a uma pessoa adulta com gastrostomia (GTT), destacamos:

- Inspeção e higienização diária da sonda e de seus componentes (tampa e roldana externa) diariamente para verificar rachaduras ou sinais de deterioração;
- Manter a sonda fechada nos intervalos da alimentação;
- Manter inflado o balão da sonda com água destilada no volume recomendado pelo fabricante;
- Checar o volume da água do balão da sonda, comparando com o volume original infundido – a perda de volume superior a 5 mL sugere vazamento de líquido; nas sondas de menores calibres considerar perda de volume superior a 1mL, pois são preenchidas com menor volume: de 3 a 5 mL;
- Manter a cabeceira da cama do paciente elevada entre 30° e 45°, a menos que contraindicado, durante a administração da dieta, água ou medicamento por aproximadamente 1 hora, para evitar a náuseas, vômitos, regurgitação e possível aspiração;
- Na presença de náuseas e vômitos, suspender a administração e relatar à equipe;
- Antes de infundir a dieta, verificar o resíduo gástrico com o auxílio de uma seringa. Se o volume for maior que 100 mL, devolvê-lo ao estômago e não infundir a dieta desse horário. Após, lavar a sonda com 10 a 20 mL de água morna filtrada;
- Se houver dificuldade na passagem da alimentação ou medicação, utilizar água em jato com o auxílio de uma seringa, antes de administração da alimentação ou medicação;
- Administrar a dieta em temperatura ambiente e lentamente, para evitar quadros de diarreia, flatulência e desconforto abdominal;
- Lavar a sonda com 10 a 20 mL de água morna filtrada após administração de dieta e/ou medicamentos e/ou aspiração de resíduo gástrico. Para administração de dieta de forma contínua é imprescindível lavar a sonda a cada 4 h;
- Inspeção diária da pele sob a roldana externa da sonda, proteger a pele com creme barreira ou protetor cutâneo para evitar ulcerações locais. Não utilizar óleos, pois pode facilitar a saída do dispositivo;
- Higienização ao redor do orifício da GTT com água e sabão secando posteriormente cuidadosamente de 02 a 03 vezes ao dia ou quando houver necessidade, trocando a gaze que protege a pele ao redor do estoma;
- Se escape do dispositivo da GTT, realizar higiene com água fria, manter o paciente deitado em decúbito dorsal e solicitar o serviço de urgência.

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP – GASTROSTOMIA</b> <b>Pagina 4 de 6</b>	
Título do Documento	<b>CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO POR VIA DE GASTROSTOMIA</b>	Emissão: 01/08/2025 Versão: 02	Próxima revisão: 01/08/2027

**5. ILUSTRAÇÕES / ANEXOS****Fonte:**google/imagens**Fonte:**google/imagens**Sonda para Gastrostomia****Fonte:**google/imagens



Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP – GASTROSTOMIA</b> <b>Página 5 de 6</b>	
Título do Documento	<b>CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO POR VIA DE GASTROSTOMIA</b>	Emissão: 01/08/2025	Próxima revisão: 01/08/2027

**6. REFERÊNCIAS**

1. Brasil. Ministério da Saúde. Hospital Alemão Oswaldo Cruz. Orientações para o cuidado com o paciente no ambiente domiciliar. Brasília – DF, 2018:96p. Disponível em: 07 de Agosto de 2023
2. Rogenski KE, et al. Gastrostomia (GTT): aspectos gerais. In: Caruso L, Sousa AB (Org.). Manual da equipe multidisciplinar de terapia nutricional (EMTN) do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo – HU/USP. São Paulo: Hospital Universitário da Universidade de São Paulo, 2014:83-86.
3. PRADO, M.L., GELBCKE, F.L. Fundamentos para o cuidado profissional de Enfermagem. Florianópolis-SC, 2013.



Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP – GASTROSTOMIA</b> <b>Pagina 6 de 6</b>	
Título do Documento	<b>CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO POR VIA DE GASTROSTOMIA</b>	Emissão: 01/08/2025	Próxima revisão: 01/08/2027 Versão: 02

**7. HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO/REVISÃO**

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ALTERAÇÃO
1	01/10/22	Elaboração inicial do documento
2	01/08/23	Alteração na formatação do documento
3	01/08/25	

<b>Versão 1 – Elaboração</b> Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME COREN 74168-ENF	Data: 01/10/22
<b>Versão 2 – Revisão</b> Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem COREN 315611-ENF	Data: 01/08/25
<b>Validação</b> Nayanne Ingrid F.M. Guerra CCIH/NSP COREN 489616-ENF	
<b>Registro, análise e revisão final</b> Sônia da Silva Delgado Divisão Assistencial	
<b>Aprovação</b> Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME COREN 74168-ENF	